

E-POSTER - CONCENTRAÇÃO: GESTÃO EM SAÚDE

**PRODUÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE NO VOLUNTARIADO DO CENTRO
DE APOIO AO ROMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Victor Augusto De Castro (victoraugusto91@hotmail.com)

Cristiane Soto Machado (crispsicoufg@hotmail.com)

Gutemberg Melo Coelho (gutocoelho@live.com)

Ana Paola Batista Damando (anapaolabatistadamando@gmail.com)

Larissa Schenato Capo (larissa.schenato@gmail.com)

Edilaine Silva De Souza (edilainessouza2022@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Tradicional Festa em Louvor ao Divino Pai Eterno acontece na intitulada Capital da Fé de Goiás, Trindade, e a OVG (Organização das Voluntarias de Goiás) recebe os romeiros durante período do mês de junho. O Centro de Apoio ao Romeiro (CAR) criado pela OVG quase dois mil metros quadrados e está localizado no quilômetro dez da GO-060 da Rodovia dos Romeiros. Assim como descrito, a festividade contempla o fenômeno da peregrinação em sua conjuntura, destacando a Festa do Divino Pai Eterno, realizada anualmente¹. A manifestação cultural é divulgada em ampla dimensão reunindo anualmente mais de 3 milhões de romeiros no período dez dias de realização. Devido número ascendente de romeiros é ofertado serviço de voluntariado. O voluntário pode ser descrito como pessoa que realiza um trabalho em benefício da sociedade sem qualquer remuneração e geralmente realizado em seu tempo livre². Justifica-se a escolha pela temática devido a

experiência no apoio a organização e prestação de cuidados em saúde no voluntariado. Como objetivo deste estudo é analisar a produção do cuidado em saúde no voluntariado do Centro de Apoio ao Romeiro. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de uma equipe de saúde no Centro de Apoio ao Romeiro, com estande reservado para equipe multiprofissional do CRER. Estudo foi realizado no quilômetro dez da GO – 060 da Rodovia dos Romeiros que liga Goiânia a Trindade, no período noturno do dia 30 de junho de 2023. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A estrutura do Centro de Apoio ao Romeiro foi separada por estandes de diversas ONGs (organizações não governamentais) e instituições que ofertaram cuidados em saúde para a peregrinação de inúmeros romeiros durante percurso. Na produção do cuidado no estande do CRER (Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo) foram dimensionados os profissionais por meio da planilha compartilhada entre gestores da Instituição previamente que continha em qual área cada profissional gostaria de ser voluntário. A planilha continha por dia: dois gestores, cinco enfermeiros (dois auxiliares de pesquisa, dois apoios e apenas um para os curativos) e quatro técnico de enfermagem (três para aferição da pressão arterial/glicemia e um como apoio). A gerência no voluntariado cabia ao gestor conferir quem se encontrava no local, distribuição das tarefas conforme planilha prévia, quantidade de insumos para os cuidados em saúde, rodízio de intervalo para horário das refeições e coberturas se aumento de demanda em alguma atividade específica. No período noturno, havia aumento do número de romeiros à procura esparadrapo e/ou micropore para alívio das dores ocasionadas por flictenas (bolhas) que haviam se rompido com percurso longo de caminhada (peregrinação). Foi feita distribuição dos auxiliares de pesquisa no apoio ao enfermeiro que estava tendo sobrecarga. No rodízio de intervalo foi redistribuído as funções para cobertura dos profissionais para contemplar na ausência devido aos atendimentos prestados. O apoio e os auxiliares de pesquisas auxiliaram na aferição de pressão arterial/glicemia quando

houve intervalo dos demais profissionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente estudo trouxe a análise da gestão produção do cuidado em saúde no voluntariado do Centro de Apoio ao Romeiro com estande ofertado para equipe do CRER do ano de 2023. Conclui-se que gestão/organização do voluntariado pode ser realizado por meio de recursos fornecidos previamente pela instituição, como também tarefas e distribuição dos profissionais conforme a necessidade do local. Ferramentas de gestão podem ser utilizados para

planejamento futuro, como matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência), Brainstorm dos profissionais que estiveram no local e ferramenta do PDSA (Plan – Do – Study – Act) diário.

Referências

1. Coelho, T. O. (2021). Festa do Divino Pai Eterno. IESA/UFG – Festas Populares. Recuperado de: <https://festaspopulares.iesa.ufg.br/n/3736-festa-do-divino-pai-eterno>.
2. Túlio, S. (2019, 02 de julho). Trindade se prepara para multiplicar população em 24 vezes durante Festa do Divino Pai Eterno. G1 Globo. Recuperado de: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2019/07/02/trindade-se-prepara-para-multiplicar-populacao-em-24-vezes-durante-festa-do-divino-pai-eterno.ghtml>.
3. Souza, J. A. X. (2018). Geografia e Peregrinação. Caderno de Geografia, 28(54), 686- 701.
4. Patias, N. D. & Von Hohendorff, J. (2019). Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. Psicologia em Estudo, 24, 1-14. doi: 10.4025/psicolestud.v24i0.43536.

Palavras-chave: gestão em saúde; religião; psicologia.